

AS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO ESTUDADAS EM TESES E DISSERTAÇÕES DE 2017-2018

*Gabriela Chem de Souza do ROSÁRIO¹
Jaqueline de Moraes COSTA²*

Resumo

Esta pesquisa, um estudo bibliográfico de tipo qualitativo, objetivou identificar as atribuições do coordenador pedagógico apontadas em teses e dissertações analisadas entre os anos de 2017 e 2018. Para tal, foram utilizados encaminhamentos metodológicos de estudos do tipo estado do conhecimento, a partir da análise das considerações finais das pesquisas presentes no Catálogo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Por meio da análise de conteúdo, organizaram-se cinco categorias que permitiram reflexões sobre a atuação do coordenador pedagógico. Concluiu-se que as pesquisas reforçam a função formativa como o principal trabalho da coordenação pedagógica. Esse desenvolvimento é marcado por momentos de dificuldades, dúvidas e limitações, como ressaltado nas pesquisas, porém tem-se por positivo a existência de discussões que visam a reflexão coletiva de como melhor desenvolver a formação e reforçar sua existência no âmbito escolar.

Palavras-chave: Atribuições do coordenador pedagógico. Coordenação pedagógica. Formação.

¹ Mestre em Educação. Professora da Unicesumar Campus Ponta Grossa. <https://orcid.org/0000-0001-8364-401X>.
E-mail: gabrielachem@hotmail.com.

² Doutora em Ensino de Ciência e Tecnologia. Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa. 0000-0003-2161-5509.
E-mail: j.moraiscosta@hotmail.com.

THE RESPONSIBILITIES OF THE PEDAGOGICAL COORDINATOR STUDIED IN 2017-2018 THESIS AND DISSERTATIONS

*Gabriela Chem de Souza do ROSÁRIO
Jaqueline de Moraes COSTA*

Abstract

This research, a qualitative bibliographic study, aimed to identify the responsibilities of the pedagogical coordinator pointed out in thesis and dissertations analyzed between 2017 and 2018. For that, methodology of state of knowledge type was used, based on the analysis of the final considerations of the research present in the Catalog of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - CAPES. Through content analysis, five categories were organized that allowed reflections on the performance of the pedagogical coordinator. It was concluded that the research reinforces training as the main work of the pedagogical coordination. This development is marked by moments of difficulties, doubts and limitations, as highlighted in the research, but the existence of discussions that aim at collective reflection on how to better develop training and reinforce its existence in the school context is positive.

Keywords: Responsibilities of the pedagogical coordinator. Pedagogical coordination. Training.

LAS ATRIBUCIONES DEL COORDINADOR PEDAGÓGICO ESTUDIADAS EN TESIS Y DISERTACIONES 2017-2018

*Gabriela Chem de Souza do ROSÁRIO
Jaqueline de Moraes COSTA*

Resumen

Esta investigación, un estudio bibliográfico de carácter cualitativo, tuvo como objetivo identificar las atribuciones del coordinador pedagógico señaladas en tesis y disertaciones analizadas entre los años 2017 y 2018. Para ello, fueron utilizados enfoques metodológicos de estudios del tipo estado del conocimiento, partiendo del análisis de las consideraciones finales de las investigaciones presentes en el Catálogo de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior - CAPES. Por medio del análisis de contenido, se organizaron cinco categorías que permitieron reflexionar sobre la actuación del coordinador pedagógico. Se concluyó que las investigaciones refuerzan la función formativa como principal trabajo de la coordinación pedagógica. Este desarrollo está marcado por momentos de dificultades, dudas y limitaciones, como destacado en las encuestas, pero es positivo que existan discusiones que miran a la reflexión colectiva sobre cómo desarrollar mejor la capacitación y reforzar su existencia en el ámbito escolar.

Palabras clave: Atribuciones del coordinador pedagógico. Coordinación pedagógica. Capacitación.

Introdução

A coordenação pedagógica se constitui como uma das áreas de atuação do profissional formado em Pedagogia, mas também pode ser desenvolvida por docentes de diferentes áreas do conhecimento, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9.394, a LDB (BRASIL, 1996). Essa área de atuação é caracterizada pelo trabalho fora da sala de aula, mas que se relaciona diretamente com as questões educativas que ocorrem nesse espaço (PINTO, 2011).

As atividades desenvolvidas por esse profissional estão ligadas ao aspecto pedagógico presente na escola, ao desenvolvimento e à aprendizagem do aluno, às condições do pensar e ofertar o ensino, entre outras. Devido a essa multiplicidade de fatores que permeiam o trabalho da coordenação pedagógica, esse nem sempre é compreendido com clareza no que diz respeito às suas funções.

Destaca-se que,

O coordenador pedagógico é um profissional imprescindível para assegurar nas escolas a integração e articulação do trabalho pedagógico-didático: a formulação e acompanhamento da execução do projeto pedagógico-curricular, a organização curricular, a orientação metodológica, a assistência pedagógico-didática aos professores na sala de aula numa relação interativa e compartilhada com o professor e os alunos, colaboração nas práticas de reflexão e investigação, diagnóstico e atendimento de necessidades ligadas ao ensino e aprendizagem dos alunos em conjunto com o professor, atividades de formação continuada, práticas de avaliação da aprendizagem (LIBÂNEO, 2012, p. 24, grifos do autor).

As funções desenvolvidas pela coordenação pedagógica tornam-se relevantes para o desenvolvimento da gestão escolar. Sua atuação profissional em prol da qualidade educativa demanda a clareza de suas funções para todos os envolvidos no processo de ensino.

A escola é um espaço de ensino e aprendizagem, permeada por questões pedagógicas, nas quais pedagógico “[...] refere-se a finalidades da ação educativa, implicando objetivos sociopolíticos a partir dos quais se estabelecem formas organizativas e metodológicas da ação educativa” (LIBÂNEO, 2010, p. 30, grifo do autor), há, portanto, a necessidade de coordenação.

A especificidade de atuação da coordenação pedagógica vem sendo discutida, justamente por existirem demandas variadas nos diferentes contextos escolares. Esse profissional atua com diferentes seguimentos no âmbito escolar. Pinto (2011) aponta que o coordenador pedagógico atua junto com os professores, junto com os profissionais não-docentes, junto com os alunos, familiares e comunidade escolar. Essa atuação remete a um trabalho desafiador, que demanda clareza para que ocorra de maneira adequada.

Em âmbito nacional, cada Estado e Município pode organizar as funções a serem desenvolvidas pela coordenação pedagógica de forma diversa, com vistas a uma percepção geral de

quais seriam essas funções, Placco, Souza e Almeida (2012) realizaram uma pesquisa em legislações estaduais e/ou municipais e concluem que as funções da coordenação:

[...] são muitas, envolvendo desde a liderança do projeto político pedagógico até funções administrativas de assessoramento da direção, mas, sobretudo, atividades relativas ao funcionamento pedagógico da escola e de apoio aos professores, tais como: avaliação dos resultados dos alunos, diagnóstico da situação de ensino e aprendizagem, supervisão e organização das ações pedagógicas cotidianas (frequência de alunos e professores), andamento do planejamento de aulas (conteúdos ensinados), planejamento das avaliações, organização de conselhos de classe, organização das avaliações externas, material necessário para as aulas e reuniões pedagógicas, atendimento de pais, etc., além da formação continuada dos professores (PLACCO, SOUZA & ALMEIDA, 2012).

Deste modo, as autoras fornecem informações de extrema importância à compreensão do que legalmente é função do coordenador pedagógico, o que vai ao encontro do preconizado pela LDB (1996) sobre gestão democrática. Franco (2016, p. 18) esclarece que “coordenar o pedagógico pressupõe instaurar, incentivar e produzir constantemente um processo reflexivo, prudente, sobre todas as ações da escola, com vistas à produção de transformações nas práticas cotidianas”, portanto, a coordenação pedagógica tem como atribuição desenvolver seu trabalho frente aos diferentes espaços da escola, com vistas ao ensino e à aprendizagem dos alunos.

A autora também ressalta a complexidade de toda e qualquer situação escolar, essa finalidade de atuação do coordenador pedagógico é diretamente afetada pela dinâmica escolar, sendo que esses profissionais estão

[...] premidos pelas urgências da prática e oprimidos pelas carências de sua formação inicial, encontram-se dilacerados frente aos imediatos afazeres de uma escola que, na maioria das vezes, caminha sem projetos, sem estrutura, apenas improvisando soluções em curto prazo, de forma a sobreviver frente às demandas burocráticas (FRANCO, 2016, p. 17).

A partir das reflexões da autora, entende-se que o que se deve ou se pretende realizar está diretamente confrontado pelas situações que se colocam cotidianamente na rotina e dinâmica escolar. O coordenador pedagógico, então, deveria desenvolver sua atuação junto com os professores, coordenando-os em prol da melhoria dos processos de ensino e aprendizagem para a formação dos alunos em um processo colaborativo, reflexivo e democrático. Em suas funções também está presente uma área tanto administrativa, como pedagógica (LIBÂNEO, 2004, p. 216). Essas funções por vezes são idealizadas e desenvolvidas de modo conflitante, pois, ao desenvolver questões de caráter administrativo, o coordenador está desenvolvendo questões inerente à gestão escolar sem perder de vista os objetivos pedagógicos. Porém, estudos como o desenvolvido por Franco (2016) indicam que em alguns momentos a coordenação pode perder de vista o pedagógico e se ver permeada de questões administrativas desarticuladas dos objetivos educacionais.

A coordenação pedagógica necessita ser provida de sentido e intencionalidade, sendo que para atuar frente às questões escolares deve haver um projeto norteador. Por isso, não existem mudanças significativas em uma realidade por meio da ação de apenas um profissional (FRANCO, 2016). Essa intencionalidade e clareza de objetivos para a atuação do coordenador pedagógico faz com que ele seja um dos principais articuladores do Projeto Político Pedagógico, documento que expressa a identidade escolar, aqui compreendido como

[...] um instrumento de trabalho que mostra o que vai ser feito, quando, de que maneira, por quem, para chegar a que resultados. Além disso, explicita uma filosofia e harmoniza as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com a clientela. É a valorização da identidade da escola e um chamamento à responsabilidade dos agentes com as racionalidades interna e externas. Esta idéia [sic] implica a necessidade de uma relação contratual, isto é, o projeto deve ser aceito por todos os envolvidos, daí a importância de que seja elaborado participativa e democraticamente (VEIGA, 2005, p. 110).

Nessa direção, é possível compreender que o trabalho do coordenador se desenvolve em torno do que a escola propõe-se a fazer. Portanto, é preciso haver um projeto com direção clara para que o coordenador saiba o que irá coordenar, ou seja, para onde está indo, tendo por base que ele é uma das muitas peças do quebra-cabeça que constitui a escola (FRANCO, 2016). O coordenador pedagógico atua articulando muitas esferas do processo de ensino e a escola demanda cada vez mais a atenção desse profissional, seja nos espaços físicos, seus recursos e usos, também em esferas organizativas.

Com vistas a essa compreensão, objetiva-se identificar as atribuições do coordenador pedagógico apontadas nas teses e dissertações analisadas, entre os anos de 2017 e 2018. A presente pesquisa se constitui em um levantamento bibliográfico de tipo qualitativo, cujo objeto de estudo são as atribuições da coordenação pedagógica. Para desenvolver essa temática, foram utilizados encaminhamentos metodológicos de estudos do tipo Estado do Conhecimento, os quais, segundo Romanowski e Ens (2006), constituem-se como um estudo das produções realizadas em um setor mais restrito de publicações.

Estados do Conhecimento são importantes tipos de pesquisa, pois possibilitam o estudo e a reflexão sobre o que vem sendo produzido no campo pesquisado, permitindo o acesso e divulgação de resultados de pesquisa, temas recorrentes, campos que demandam maior aprofundamento, assim como lacunas existentes, que podem constituir perguntas para novas pesquisas.

A pesquisa foi realizada no Catálogo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, por meio do levantamento de Teses e Dissertações, com ano de publicação entre 2017 e 2018.

Com base nesses critérios, delinearam-se os caminhos da pesquisa que serão apresentados a seguir. Com vistas a esse enfoque, foram utilizados procedimentos de análise de conteúdo (BARDIN, 1977), nas considerações finais das pesquisas analisadas. Organizaram-se categorias conforme a recorrência de atribuições da coordenação pedagógica presente nas Teses e Dissertações.

Assim, após a seleção do *corpus* da pesquisa, foi realizada a categorização: operação de classificação que permite por meio de critérios de semelhança e diferença organizar os dados encontrados. Classificando o que há de comum entre os dados para a organização das categorias, seguindo os procedimentos de exclusão mútua; homogeneidade; pertinência; objetividade e finalidade; e produtividade (BARDIN, 1977).

A seguir apresentam-se os caminhos da pesquisa com a descrição dos encaminhamentos utilizados para a seleção de teses e dissertações na temática, após discutem-se as atribuições da coordenação pedagógica presentes nos títulos e nas considerações finais das pesquisas e finda-se com as considerações finais.

Caminhos da pesquisa

A busca por Teses e Dissertações foi realizada no Catálogo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES no mês de junho do ano de 2019. No campo de busca utilizaram-se os termos "coordenador pedagógico" OR "pedagogo" OR "coordenação pedagógica" AND "atribuições" OR "atribuição" OR "funções" OR "função". Em seguida, foram selecionados os seguintes filtros: ano 2017 e 2018; Área de Conhecimento - Educação. A pesquisa resultou em 47 Teses e Dissertações.

As pesquisas foram selecionadas por meio da leitura de seus títulos. Após a seleção, totalizaram-se 20 pesquisas para análise, sendo 18 pesquisas do tipo *dissertação* e 2 pesquisas do tipo *tese*. Como critério para seleção, as pesquisas deveriam expressar alguma função ou atribuição da coordenação pedagógica, ou seja, algo que se espera que o coordenador pedagógico desenvolva. Por meio dessa seleção foi organizado o quadro a seguir:

Quadro 1 – Pesquisas selecionadas no Catálogo da CAPES, 2017/2018.

Nome	Autor	Ano	Tipo
A atuação do professor coordenador pedagógico de área do conhecimento e seus desdobramentos no programa de ensino integral da Secretaria Estadual de São Paulo	AGOSTINHO, Sílvia Cristina Simões Bernardino da Silva	2017	Dissertação

Orientador/a pedagógico/a: o que você faz na escola? – uma análise dos diferentes estilos e do gênero de atividade	BRITO, Ana Paula Souza	2017	Tese
Apropriação de resultados: uma investigação das ações Pedagógicas implementadas nas coordenadorias distritais de Educação 02 e 07 do Estado do Amazonas	DOLZANES, Keylah Adriana Ramos Albuquerque	2017	Dissertação
As significações de coordenadores pedagógicos da rede SESI-SP sobre a sua atuação no processo de construção do projeto formativo de sua unidade escolar	FERNANDES, Sebastião	2017	Dissertação
Coordenadores pedagógicos iniciantes: pistas para uma atuação de qualidade	LIMA, Thais Rípoli	2017	Dissertação
Desafios no trabalho da assessoria pedagógica do ensino médio presencial com mediação tecnológica do Amazonas	MELLO, Christiane Alves Byron de	2017	Dissertação
Contribuições de trabalhos pedagógicos realizados por pedagogo orientador educacional em contexto de escola: ênfase na formação de professores	PINHEIRO, Queila Strücker	2017	Dissertação
Escola de tempo integral e os meandros da coordenação pedagógica no Município de Campo Grande - MS	OSHIRO, Katyuscia	2017	Tese
A formação docente: uma das atribuições do professor coordenador na escola	PEREIRA, Regiane Taveira	2017	Dissertação
A formação continuada do professor coordenador na rede pública estadual paulista de ensino regular	VERA, Rebeca Franciele	2017	Dissertação
Cuidar e educar nas creches do Município de Mauá/SP: contribuições ao trabalho do professor coordenador pedagógico	ANDRADE, Fernanda Feliciano de	2018	Dissertação
Coordenação pedagógica em instituições públicas de educação infantil de São Paulo: formação e profissão	ARAUJO, Janaina Cacia Cavalcante	2018	Tese
Contribuições do pedagogo à prática pedagógica dos professores iniciantes: um estudo sobre a educação profissional estadual de Ponta Grossa - PR	BEATRIZ, Adriane Bayer Tozetto	2018	Dissertação
Formação continuada e prática de coordenadores pedagógicos no Maranhão: em cena o programa nacional escola de gestores	DINIZ, Camila Castro	2018	Dissertação

O trabalho do coordenador pedagógico do ensino fundamental I da rede municipal de ensino de Cruzeiro do Sul/Acre: entre o contexto da pedagogia da exclusão e as práticas emancipadoras da escola	FERNANDES, Naiara de Souza	2018	Dissertação
Coordenação pedagógica: um estudo em representações sociais	GARCIA, Valéria Grecov	2018	Dissertação
Centros de Educação Infantil (CEIs) conveniados do SME-SP: o desenvolvimento profissional das coordenadoras pedagógicas	LEITE, Alessandra Ruiz Barbosa	2018	Dissertação
A função do coordenador pedagógico na implementação do pacto nacional pela alfabetização na idade certa em escolas da rede municipal de Dourados/MS (2012-2017)	LINS, Cristina Pires Dias	2018	Dissertação
A atuação do coordenador pedagógico nas escolas de ensino médio em tempo integral no programa escola do novo tempo	NOBRE, Luciana Regina	2018	Dissertação
A ação formativa do coordenador pedagógico na transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	SOUZA, Taís Luciana de	2018	Dissertação
Total de pesquisas selecionadas			20

Fonte: Dados organizados pelas autoras a partir das pesquisas.

Para a análise, foram lidos os resumos de cada pesquisa e suas conclusões ou considerações finais, com vistas a verificar as atribuições do coordenador pedagógico presentes nas teses e dissertações levantadas.

As atribuições da coordenação pedagógica apresentadas nas considerações finais das pesquisas

As pesquisas analisadas foram selecionadas por expressar em seu título alguma atribuição/função referente à coordenação pedagógica. No quadro a seguir, organizou-se a percepção inicial dessas atribuições, realiza-se uma inferência por meio da leitura dos títulos a fim de identificar funções desenvolvidas pela coordenação:

Quadro 2 – Atribuições/Funções da coordenação pedagógica expressas nos títulos das pesquisas.

Título da pesquisa	Atribuição/Função da CP
A atuação do professor coordenador pedagógico de área do conhecimento e seus desdobramentos no programa de ensino integral da Secretaria Estadual de São Paulo	Atuação frente a programas oficiais

Orientador/a pedagógico/a: o que você faz na escola? – uma análise dos diferentes estilos e do gênero de atividade	Orientação Pedagógica
Apropriação de resultados: uma investigação das ações Pedagógicas implementadas nas coordenadorias distritais de Educação 02 e 07 do Estado do Amazonas	Atuar frente a implementações pedagógicas
As significações de coordenadores pedagógicos da rede SESI-SP sobre a sua atuação no processo de construção do projeto formativo de sua unidade escolar	Construir um projeto formativo
Coordenadores pedagógicos iniciantes: pistas para uma atuação de qualidade	-
Desafios no trabalho da assessoria pedagógica do ensino médio presencial com mediação tecnológica do Amazonas	Atuar frente à mediação tecnológica
Contribuições de trabalhos pedagógicos realizados por pedagogo orientador educacional em contexto de escola: ênfase na formação de professores	Formar professores
Escola de tempo integral e os meandros da coordenação pedagógica no Município de Campo Grande - MS	Atuar frente à escola de tempo integral
A formação docente: uma das atribuições do professor coordenador na escola	Formar docentes
A formação continuada do professor coordenador na rede pública estadual paulista de ensino regular	Estar em formação
Cuidar e educar nas creches do Município de Mauá/SP: contribuições ao trabalho do professor coordenador pedagógico	Atuar frente ao cuidar e educar da Educação Infantil
Coordenação pedagógica em instituições públicas de educação infantil de São Paulo: formação e profissão	Atuar na Educação Infantil
Contribuições do pedagogo à prática pedagógica dos professores iniciantes: um estudo sobre a educação profissional estadual de Ponta Grossa - PR	Atuar frente à prática pedagógica dos professores
Formação continuada e prática de coordenadores pedagógicos no Maranhão: em cena o programa nacional escola de gestores	Ser formado por programas
O trabalho do coordenador pedagógico do ensino fundamental I da rede municipal de ensino de Cruzeiro do Sul/Acre: entre o contexto da pedagogia da exclusão e as práticas emancipadoras da escola	Atuar frente a contextos de exclusão e práticas emancipadoras
Coordenação pedagógica: um estudo em representações sociais	-
Centros de Educação Infantil (CEIs) conveniados do SME-SP: o desenvolvimento profissional das coordenadoras pedagógicas	Atuar na Educação Infantil
A função do coordenador pedagógico na implementação do Pacto nacional pela alfabetização na idade certa em escolas da rede municipal de Dourados/MS (2012-2017)	Implementar programas
A atuação do coordenador pedagógico nas escolas de ensino médio em tempo integral no programa escola do novo tempo	Atuar em escolas de tempo integral
A ação formativa do coordenador pedagógico na transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	Ser formador

Fonte: Dados organizados pelas autoras a partir das pesquisas.

Conforme a organização das ideias centrais, as pesquisas dão indícios em seus títulos de atribuições referentes à coordenação, justificando assim sua seleção para a próxima etapa da pesquisa, a análise de suas considerações finais acerca das funções da coordenação pedagógica. Cabe ressaltar que a inferência realizada por meio da leitura dos títulos pode confirmar as funções desenvolvidas pela coordenação pedagógica ao longo da análise das pesquisas ou não.

Por meio da inferência realizada, constata-se que as funções a serem desenvolvidas pela coordenação pedagógica envolvem a liderança desse profissional e estão em grande parte relacionadas ao ato formativo, a coordenação é percebida como responsável por formar os docentes e também por formar-se, constituindo-se como agente que promove a reflexão em âmbito escolar. Miziara, Ribeiro e Bezerra (2014) realizam uma pesquisa que discute o que as produções científicas entre 2000 e 2012 apresentam sobre a atuação da coordenação pedagógica, tal discussão explicita que esse profissional é percebido como responsável pela formação discente, fator que lhe exige uma formação sólida.

Estes resultados indicam que em 2017 e 2018 as produções ainda almejam a mesma reflexão por parte da coordenação, que essa se consolide na função formadora que lhe é requerida. Os autores ainda ressaltam a função mediadora e a função burocrática como recorrentes na atuação do coordenador pedagógico. Silva e Sampaio (2015) destacam que essas funções da coordenação pedagógica, quando articuladas com a autonomia desse profissional, podem ser propulsoras de transformações sociais iniciadas em âmbito escolar. Os autores defendem que “a autonomia relaciona-se a essa capacidade de refletir e analisar a própria prática profissional visando à superação do enquadramento ideológico constituído pela estrutura de poder, bem como a construção de uma perspectiva emancipatória concernente à transformação política da realidade social” (p. 967, 2015).

Nessa perspectiva, as ações desenvolvidas pela coordenação pedagógica são fundamentais para avanços na organização e funcionamento escolar, sendo esta, parte da equipe gestora.

Categorias de análise das pesquisas

As considerações finais foram tomadas como fonte de dados para a compreensão das atribuições da coordenação pedagógica nas pesquisas. Conforme a análise de conteúdo (BARDIN, 1977), a recorrência de elementos foi considerada, a partir desse critério emergiu-se dos dados funções desenvolvidas pela coordenação pedagógica, que foram agrupadas por semelhança e por meio de leitura detalhada organizaram-se cinco categorias, sendo elas: Acompanhamento Docente;

Promoção de Ações a partir de Avaliações; Acompanhamento Discente; Desenvolvimento de Funções Burocráticas e Acúmulo de Funções; e Formação da Coordenação Pedagógica.

Por meio das categorias encontradas, confirmou-se que a função formativa está presente na maioria das discussões, assim como nos títulos das pesquisas. A função mediadora, que pode ser inferida em alguns títulos, é discutida nas pesquisas de forma pontual, não como algo efetivo em todas as realidades, mas como algo demandado.

A função burocrática aparece em algumas pesquisas, fato que não ocorre nos títulos, talvez por essa discussão se destinar a limites da atuação da coordenação, em alguns momentos como fator negativo no cotidiano de atuação. Discussão semelhante é apresentada por Miziara, Ribeiro e Bezerra (2014), que afirmam em sua pesquisa que tal função distancia em dados momentos a coordenação do pedagógico.

Acompanhamento docente

Na categoria estão doze pesquisas que indicam como uma das atribuições da coordenação pedagógica a atuação junto aos docentes. Essa atuação se dá por meio do acompanhamento do trabalho em sala de aula, o auxílio à sua prática pedagógica e à promoção de ações formativas. Essas atribuições estão expressas nas pesquisas de Agostinho (2017), Fernandes (2017), Lima (2017), Mello (2017), Oshiro (2017), Pereira (2017), Vera (2017), Andrade (2018), Araújo (2018), Beatriz (2018), Fernandes (2018) e Nobre (2018).

A dissertação de Agostinho (2017) indica em suas considerações finais que o coordenador pedagógico, denominado Professor Coordenador de Área (PCA), tem as atribuições de ouvir, orientar, acompanhar e construir seu trabalho em torno do currículo. Dentre essas indicações, a pesquisa conclui que alguns PCAs realizam tais atribuições e refletem sobre sua própria atuação com vistas à melhoria do desenvolvimento de seu trabalho, no entanto, também há PCAs que resistem a essas reflexões. A pesquisa indica que os PCAs têm atuado como formadores dos docentes, o desenvolvimento dessa ação formativa aponta a necessidade de que os coordenadores recebam formação para que possam formar, sendo citados como docentes dos docentes.

Fernandes (2017), em sua dissertação, aponta que a atribuição essencial dos coordenadores que atuam na rede SESI-SP é ser formador de professores. Dentro dessa atribuição essencial está o desenvolvimento de projetos formativos, porém as dificuldades em relação ao tempo para a realização de formações são recorrentes entre os coordenadores, estes, segundo a pesquisa, diagnosticaram a necessidade de espaços formativos nas instituições, compreendendo-os como

positivos para eles e para os docentes. Os coordenadores compreendem que quanto mais ações coletivas e formativas são desenvolvidas, mais se consegue entender e apropriar-se do currículo da Rede SESI-SP e passam a poder intervir de forma positiva na prática docente. Reconhecem como importante identificar as necessidades formativas dos docentes, para poder construir o projeto formativo coletivamente, o que geraria esforço e envolvimento de todos.

Para Lima (2017), existem atribuições que são postas à coordenação pedagógica, por meio de decretos e resoluções, estas mudam com frequência e precisam ser acompanhados pelo coordenador. Em sua dissertação, a autora apresenta as considerações finais como uma carta dirigida a outros coordenadores pedagógicos, indica que as atribuições da coordenação tratam de questões pedagógicas, burocráticas e até mesmo relacionais. Destaca que a principal atribuição do coordenador pedagógico é a formação de professores, e para que desenvolva tal função é necessário tempo e formação, pois o trabalho do coordenador pedagógico gira em torno das pessoas e dos projetos destinados a essas. Coloca como desafiador gerenciar o trabalho dos professores e promover ações formativas, ao passo que reconhece essa ação como fundamental à escola.

A dissertação de Mello (2017) aborda a atuação do Assessor Pedagógico para o desenvolvimento do Ensino Médio com mediação tecnológica, e para que este ensino ocorra, são realizados esforços coletivos por parte de Professores Ministrantes, Professores Presenciais, Assessores Pedagógicos, Equipe Local e Equipe Técnica. O Assessor Pedagógico tem a atribuição de atuar junto com os professores, realizando um acompanhamento pedagógico com os professores ministrantes e os presenciais, sendo que essa atuação foi problematizada pela pesquisa, que indicou que os fluxos comunicativos precisaram ser revistos, pois havia lacunas entre o processo de planejamento e o de realização.

Oshiro (2017) ressalta, por meio da pesquisa de sua tese, que a formação inicial docente apresenta lacunas, e que elas necessitam de um cuidado formativo da coordenação pedagógica, o que aponta para a coordenação como formadora docente. O coordenador é indicado como o promotor de espaços para discussões e reflexões junto com os docentes, sendo que essa formação, para os participantes da pesquisa, precisa partir de interesses e necessidades dos professores, pois assim é possível refletir sobre a prática pedagógica. Como desafio para a função formativa são colocados o acúmulo e desvio de funções, pois a coordenação executa atribuições que vão além das suas, elencadas na pesquisa como: abertura do portão para entrada dos alunos (antes do horário de trabalho); acolhida no pátio; acompanhamento dos alunos e professores; verificar se todos se alimentaram; verificar se não tem atraso de professor e funcionários; tomar providências acerca dos

impasses em relação a atraso de professor e aluno, uniforme, entre outros; e sanar dúvidas diversas de pais que, na maioria das vezes, não são pedagógicas.

Essas funções, que ultrapassam as suas atribuições, dificultam que o coordenador pedagógico consiga acompanhar o planejamento dos professores, ouvi-los e orientar suas práticas, para assim construir junto com eles um currículo que faça sentido na realidade escolar. A pesquisa conclui que o coordenador precisa de formação e tempo para ser formador.

A dissertação de Pereira (2017) indica a necessidade de estudos contínuos para ser coordenador, devido às poucas horas que a graduação destina para essa área de estudo. A pesquisa revela que a formação em serviço promovida pelo professor coordenador contribuiu para a melhoria da prática docente, a partir das formações realizadas nas aulas de trabalho pedagógico foi possível constatar que docentes puderam compreender que o coordenador pode ser aliado no dia a dia das salas de aula. Contudo, a pesquisa indica que alguns docentes ainda se sentem fiscalizados no processo de observação da coordenação, essa relação precisa ser desconstruída por meio do trabalho coletivo.

A pesquisa de Vera (2017) indica que a coordenação pedagógica é responsável por atribuições relacionadas à articulação do trabalho coletivo, organização pedagógica das escolas e formação de professores. Porém, a pesquisa de dissertação revela que os professores coordenadores não estão preparados para desenvolver tais atribuições, devido à falta de subsídios da formação inicial e à falta de política efetiva de formação continuada na rede. Existem poucas ações formativas, o que restringe esses momentos a poucas ações oficiais e, em sua maioria, à distância, o que nem sempre proporciona o debate, devido à falta de tutores que realizem as mediações. Conclui-se que os professores não recebem formação continuada para o exercício de suas atribuições, cabendo a eles a preocupação com a preparação contínua, pois as formações ofertadas pela Secretaria de Educação auxiliam na promoção de ações impostas pela própria secretaria.

Para Andrade (2018), o professor coordenador pedagógico desempenha ações formativas, porém ainda são realizadas de modo isolado, sem promover a coletividade. No contexto da pesquisa de dissertação, há uma hierarquia entre professores auxiliares, professores e professores coordenadores. A integração é necessária para que o trabalho pedagógico conquiste melhorias. A pesquisa aponta a importância da coletividade para o trabalho formativo e conclui que o coordenador pedagógico da Educação Infantil tem a tarefa de articular o cuidar e o educar, por meio de momentos formativos com os professores e auxiliares.

A tese de Araujo (2018) indica que as ações formativas são de responsabilidade da coordenação pedagógica. Os coordenadores pesquisados apontam que a gestão lhes pede para realizar tarefas que não são suas atribuições e, por isso, em seu dia a dia possuem atribuições burocráticas e administrativas. Indicam sentir a necessidade de ações formativas para realizar seu trabalho, e muitas vezes as buscam de forma individual. A ação formativa da coordenação pedagógica é fragilizada se esta não receber formação para tal. Por sua atuação de auxílio na construção do coletivo de trabalho e atribuição de liderança, o coordenador é visto muitas vezes como um profissional apto a tudo, o que o leva a assumir desvios de função. Também é indicado pela pesquisa que, para alguns coordenadores, acatar as atribuições administrativas e burocráticas lhes fornece uma fuga da atribuição formativa. A autora conclui que há carências formativas sobre a realidade escolar por parte dos professores e coordenadores.

Na dissertação de Beatriz (2018), o pedagogo é visto como articulador de questões didático-pedagógicas na escola, contribuindo com a prática pedagógica dos professores iniciantes. A pesquisa se passa na modalidade de Educação Profissional e indica que, quando a prática do professor iniciante é levada ao pedagogo para discussões, é possível contribuir com novas reflexões, possibilidades para a construção de saberes e conhecimentos pedagógicos, o que caracteriza a formação continuada em serviço. A contribuição do pedagogo para com o professor iniciante se dá na mediação da prática pedagógica, com momentos de formação continuada em serviço, orientando-o, quando este permite. Porém, a pesquisa aponta que as atividades de cunho burocrático têm distanciado o pedagogo da organização do trabalho pedagógico.

Fernandes (2018), em sua dissertação, indica que as principais atribuições do coordenador pedagógico são: planejar atividades coletivamente; organizar e elaborar encontros pedagógicos; promover formação continuada para professores; auxiliar no planejamento dos professores; e analisar e avaliar as práticas dos professores. A pesquisa mostrou que há condicionantes para que esse trabalho seja realizado, como: falta de formação específica; falta de apoio da família dos alunos; rotatividade de professores; entre outros. Os resultados mostram que a coordenação pedagógica desenvolve um trabalho coletivo com os professores, o que em alguns casos ocorre de maneira harmoniosa e, em outros, não. Também há a mediação do planejamento, com a promoção de reflexão conjunta entre coordenação e professores.

Em relação à formação continuada dos docentes, os coordenadores pesquisados apresentam opiniões diferentes, alguns acreditam que a formação continuada promovida pela coordenação para os professores é algo que auxilia na melhoria da prática pedagógica e, para outros, é algo que cumpre apenas exigências burocráticas. Outra questão formativa discutida na pesquisa é a formação

continuada destinada aos coordenadores, que é evidenciada pelos sujeitos pesquisados como importante para sua atuação, porém, ainda não há pesquisas relativas às ações dessa natureza, o que os leva a buscar formações de cunho individual.

A pesquisa de Nobre (2018) demonstra em seus dados que há uma visão operacional persistente no papel desempenhado pelo coordenador pedagógico, com resquícios de práticas tradicionais. Existem ações formativas no Programa Escola do Novo Tempo e também práticas de formação continuada, ambos envolvem a atuação da coordenação pedagógica, que atua no acompanhamento da execução do currículo escolar junto com os professores.

A análise da categoria indica que uma quantidade considerável de pesquisas se dedica às discussões referentes às atribuições da coordenação pedagógica junto com os professores. Dentre essas atribuições está a ação formativa que o coordenador desenvolve. Em muitos casos, essa ação tem alguns condicionantes que dificultam a sua execução, como: desvios de função; atribuições burocráticas; falta de interesse; falta de formação; entre outros. Concluiu-se que umas das principais atribuições da coordenação nas pesquisas analisadas é trabalhar junto à equipe de professores, destacando a ação formativa.

A coordenação pedagógica como formadora dos docentes é colocada por Domingues (2014) como a principal função a ser desenvolvida por esse profissional, isso se deve à formação continuada que os docentes necessitam para desenvolver o ensino diante das demandas da escola, e a formação em serviço é tida como uma dessas possibilidades formativas.

A expressão *formação contínua* será tomada como um *continuum* formativo que tem sua origem na formação inicial, compreendendo um processo que acompanha toda a vida do educador. A formação contínua centrada na escola constitui-se numa das modalidades de formação contínua que visa, nesse *continuum*, ao desenvolvimento profissional, teórico e prático, do educador no próprio contexto de trabalho (DOMINGUES, 2014, p. 66).

Assim, a escola se constitui como um campo de possibilidade formativa, já que as questões da realidade e cotidiano podem auxiliar para o desenvolvimento profissional. Libâneo (1998) aponta que nesse contexto de auxílio ao professor, a coordenação pedagógica pode trazer contribuições para a reflexão acerca do ensino e de suas configurações. Concebendo professores e coordenadores pedagógicos como sujeitos que agem e refletem sobre sua atuação profissional, a construção coletiva do conhecimento advinda dos momentos formativos será essencial para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Pinto (2011) apresenta o trabalho do coordenador pedagógico junto com os professores como uma possibilidade de lhes dar suporte organizacional e pedagógico, sendo, para o autor, a

principal atribuição da coordenação. Todas as ações dessa relação têm vistas à melhoria da aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, a categoria apresenta pesquisas que expressam essas possibilidades de atuação e também seus limites, problematizando questões do cotidiano diante da atribuição formativa da coordenação pedagógica.

Promoção de ações a partir de avaliações

Na segunda categoria, denominada Promoção de Ações a partir de Avaliações, está a dissertação de Dolzanes (2018): a atribuição apontada em relação à coordenação pedagógica diz respeito à articulação de ações que são desenvolvidas diante de avaliações e dados.

A pesquisa indica um confronto entre o que é objetivado e o que é realizado pela coordenação pedagógica. A objetivação prevê que a coordenação promova ações com os dados obtidos em avaliações educacionais, porém a pesquisa constata que não há ações pontuais da coordenação a partir dos dados obtidos, concluindo que as avaliações não estão tendo o impacto esperado na escola, principalmente em relação ao que se esperava que o coordenador pedagógico desenvolvesse. As ações de aprendizagem que as avaliações pretendem desenvolver na escola, por meio das articulações do coordenador, não estão ocorrendo, muitas vezes os dados ficam por eles mesmos, sem outras ações que os sigam (DOLZANES, 2018).

Essa categoria permite a reflexão sobre a atribuição da coordenação de promover ações e articulações entre programas externos como, por exemplo, avaliações. A pesquisa indica que essa ação não está sendo desenvolvida da forma que foi objetivada e indica a contradição entre o que se espera do coordenador e o que de fato é realizado. Libâneo (2004) se refere ao coordenador pedagógico como alguém que avalia as atividades pedagógico-didáticas para a aprendizagem dos alunos, o que mostra a necessidade da sistematização de ações após as avaliações, por parte da coordenação, e expressa a centralidade desse profissional diante da articulação do pedagógico.

Como resultado da categoria, encontra-se a falta de articulação da coordenação com as avaliações, seus resultados e a promoção de ações para melhoria da aprendizagem, demonstrando que, conforme indica Pinto (2011), a atuação desse profissional tem intencionalidade política e social, ou seja, não é neutra, uma vez que condicionantes e concepções podem interferir nas ações e decisões tomadas dentro dos limites e possibilidades da coordenação.

O coordenador pedagógico não terá todas as respostas para os dilemas cotidianos, porém, a falta de ações na realidade em que está inserido resulta em limites para o ensino e aprendizagem, como no caso encontrado na categoria.

Acompanhamento dos discentes

A categoria reúne duas pesquisas que pontuam como atribuição da coordenação pedagógica desenvolver ações juntos aos alunos: a promoção do ensino e aprendizagem destes é o principal objetivo da coordenação. As pesquisas presentes nessa categoria são as de Pinheiro (2017) e Diniz (2018).

Pinheiro (2017) indica em sua dissertação que o pedagogo, como Orientador Educacional, ao trabalhar com as pessoas e a essência humana, promove a formação do estudante, ou seja, o aluno é o sujeito principal. As atribuições da orientação envolvem o aluno, em seu contexto escolar, familiar e social. A pesquisa ressalta que escolas que não possuem esse profissional, exercendo a atribuição de orientação dos discentes, deixam lacunas formativas.

Na pesquisa de dissertação de Diniz (2018), a função da coordenação pedagógica é refletida por meio de um curso de formação. Os resultados indicaram que o coordenador busca ações formativas que problematizem sua realidade, pois assim há maior envolvimento e discussões. Dentro de sua função há contradições: o coordenador busca melhorias para a escola ao mesmo passo que busca atender à lógica do sistema, que nem sempre caminham na mesma direção. Os sujeitos pesquisados apontam que seu trabalho é voltado à aprendizagem dos alunos, porém a sobrecarga de trabalho dificulta essa atribuição.

Essa categoria expressa a atribuição de ações junto com os alunos, sobre esse atendimento, Pinto (2011) indica que a finalidade do trabalho do coordenador pedagógico é o ensino e a aprendizagem. E para tal, o coordenador deve conhecer seus alunos: “Esse vínculo íntimo entre a coordenação e os alunos é necessário para que o pedagogo, ao assistir o professor, tenha sempre como referência o grupo de alunos a que essas atividades se voltam” (PINTO, 2011, p. 156).

Assim, a categoria demonstra que o relacionamento entre coordenação e alunos é de fundamental importância para que o ensino e aprendizagem ocorram de forma contextualizada. Ressalta-se que o atendimento aos alunos não está relacionado ao coordenador como alguém responsável por trabalhar com questões que o professor pode gerir em sala de aula. Entende-se que o coordenador dará suporte ao professor para que este desenvolva um trabalho significativo em prol do ensino e aprendizagem, e, assim, mesmo atuando fora de sala de aula, suas ações impactem na aprendizagem que ocorre dentro da sala de aula.

O coordenador que realiza ações com os alunos trabalha em uma perspectiva de coletividade, conhece o aluno e auxilia o professor nos encaminhamentos e planejamentos destinados aos discentes.

Desenvolvimento de funções burocráticas e acúmulo de funções

A quarta categoria, denominada Desenvolvimento de Funções Burocráticas e Acúmulo de Funções, inclui três pesquisas, que ao discutirem atribuições da coordenação pedagógica indicam questões de acúmulo de função, falta de tempo, atribuições burocráticas e outras. Nessa categoria estão as pesquisas de Brito (2017), Garcia (2018) e Leite (2018).

Brito (2017) apresenta em sua tese atribuições da coordenação pedagógica na figura específica de Orientador Pedagógico. As indicações das considerações finais apontam que as atribuições desse profissional são permeadas de contradições entre o que é prescrito e o que é feito. A centralidade das atribuições da Orientação Pedagógica está no acompanhamento do planejamento docente, na análise de atividades desenvolvidas em sala de aula e na organização de ações formativas na escola. Entretanto, as atividades práticas, a que é convocado no dia a dia escolar, acabam por fazer com que essa centralidade não seja desenvolvida. Acaba desempenhando as funções de fiscalização; controle; e gerência da Secretaria de Educação, em detrimento de suas atribuições originais.

Em sua dissertação, Garcia (2018) mostra que há esforços por parte da coordenação pedagógica para cumprir o que está descrito como seu papel, descrições essas expressas na legislação, normativas e literatura. Porém, a pesquisa revela que a prática desse profissional encontra situações emergenciais. Entre os principais desvios de função estão: serviços de portaria; secretaria; monitoria; pátio; e telefonista. Os relatos das coordenadorias pesquisadas trazem representações do caráter supervisor e burocrático que historicamente acompanham a função. Essas questões mostram que, ao assumir a função de coordenador, concomitantemente, assumem-se funções irrealizáveis, a partir da percepção dessas emergências, que tomam caráter de obrigações.

Leite (2018) traz em sua dissertação as dificuldades que as coordenadoras pedagógicas pesquisadas apontam em suas atribuições, sendo a principal o acúmulo de função. Isso implica a falta de tempo para formação de professores, falta de clareza em relação às suas atribuições e o cumprimento de exigências do sistema para o qual trabalham. As coordenadoras se reconhecem como formadoras de professoras, sabem que necessitam de formação para tal função, porém o atendimento realizado junto às crianças de Educação Infantil não permite que se destine tempo a essas ações.

Nessa categoria, as ações burocráticas e o acúmulo de funções são expressos nas pesquisas como uma atribuição da coordenação pedagógica, mesmo que não seja de modo explícito, pois as

coordenadoras mostram que o que mais realizam na escola é o acúmulo dessas questões, o que lhes gera a sensação de não realizar seu trabalho e as atribuições que deveriam ou gostariam.

Libâneo (2004) lista, dentre as atribuições da coordenação pedagógica, algumas funções administrativas e burocráticas, o que leva à compreensão de que estas também fazem parte de suas atribuições e relacionam-se com as atividades pedagógicas, pois fazem parte do processo de gestão da educação. O que as pesquisas analisadas problematizam é que em alguns contextos essas funções vão além das atribuições da coordenação, caracterizando desvio de função, ou acúmulo destas.

Franco (2016) atribui esse desvio de funções e acúmulo às emergências do cotidiano, que fazem com que o coordenador pedagógico perca a especificidade de sua função diante das muitas demandas que atende diariamente. Essa sobrecarga de trabalho, por vezes, acaba desviando a especificidade pedagógica do coordenador, deixando-o descontente com o que está realizando na escola. Nesse momento, a contradição entre o que é previsto que realize, o que acha que deve realizar e o que de fato realizar constituem um dilema em relação ao seu trabalho.

Formação da coordenação pedagógica

Por fim, a categoria Formação da Coordenação Pedagógica contém duas pesquisas que abordam como atribuição da coordenação continuar sua formação ao longo de sua atuação profissional, percebendo-se como sujeito aprendente. Essa relação é percebida nas pesquisas de Lins (2018) e Souza (2018).

Lins (2018), em sua pesquisa de dissertação, estuda o PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). Nesse contexto, foi identificado que a coordenação pedagógica não possui ações específicas no programa desde 2013. Porém, na fala dos sujeitos pesquisados, a coordenação tem utilizado as oportunidades formativas do PNAIC, ainda que não específicas, para a formação. Por meio das ações formativas do PNAIC, a coordenação tem feito estudos e discussões, reflexões sobre a teoria e a prática pedagógica, organização do trabalho pedagógico, formação de professores, troca de conhecimento, coletividade, entre outras. Assim, concluiu-se que o programa formativo tem relevância nas escolas, ainda que com a dificuldade de dar continuidade às ações não pontuais por parte da coordenação pedagógica.

Souza (2018), em sua dissertação, problematiza a clareza da função da coordenação pedagógica, indicando a desqualificação de seu trabalho formativo. A pesquisa aponta que a formação de coordenadores pedagógicos, tanto da Educação Infantil, quanto do Ensino Fundamental, necessita de investimentos de maneira a concretizar a função de formadores dentro

das escolas, auxiliando professores em suas práticas e compreensões. Há necessidade de articulações de políticas públicas para que essas formações ocorram.

A análise dos dados indica que, para desempenhar suas atribuições, ser formado continuamente é necessário, assim, a sua formação é uma atribuição pertinente ao coordenador pedagógico. Domingues (2014) ressalta que o coordenador pedagógico se constitui em um formador de professores, por isso precisa ser formado. A autora aponta que um emaranhado de situações forma o coordenador diariamente: a participação em cursos, as experiências pessoais e profissionais vão auxiliando no processo formativo de profissionalização.

Desse modo, o coordenador pedagógico se constitui como alguém que está em constante busca, dadas as especificidades do ambiente educacional, sempre em construção, constituído por pessoas com diferentes demandas. Conforme Saviani (2008), o curso de Pedagogia, como uma das possibilidades formativas do coordenador pedagógico, não conseguirá formar esse profissional em todos os conhecimentos de que ele necessita e, portanto, seus estudos iniciais lhe fornecem uma base para a construção profissional, expressa na categoria formativa.

Por meio das categorias organizadas, pretendeu-se expressar atribuições da coordenação pedagógica identificadas nas considerações finais das pesquisas, mas de modo algum se pretendeu esgotar as discussões do que os autores apresentam. Fez-se um recorte com o olhar voltado à questão específica das atribuições, porém, outras questões são levantadas nas teses e dissertações.

Considerações Finais

A presente pesquisa se propôs a identificar as atribuições do coordenador pedagógico apontadas nas teses e dissertações analisadas, entre os anos de 2017 e 2018. Pode-se perceber que a coordenação pedagógica se constitui como uma função necessária ao ambiente escolar, pois, em sua especificidade de atuação fora da sala de aula, é responsável por coordenar as questões pedagógicas, intencionais e formativas, que se relacionam com o objetivo principal da escola: formar o aluno, garantindo seu ensino e sua aprendizagem.

As considerações finais das pesquisas analisadas indicam o cenário educacional como um campo que demanda a atuação da coordenação pedagógica em diversos seguimentos da escola, destaca-se a atuação formativa e mediadora. Nem sempre objetivos e ações têm se desenvolvido de maneira linear, ou seja, demandar que a coordenação exerça determinada ação não quer dizer que de fato essa ocorra, como indicado em algumas pesquisas, nem sempre a coordenação encontra

espaços para desenvolver determinadas ações ou não possui clareza do como fazer ou da necessidade do fazer.

Dentre as principais percepções, pode-se destacar as possibilidades que expressam ações formativas e organizacionais desenvolvidas pela coordenação pedagógica, o que dá ênfase à atuação desses profissionais, tanto os títulos analisados como as considerações apontam nessa direção. Também foram identificadas questões políticas, sociais e de organização coletiva nos ambientes escolares, demonstrando que o trabalho da coordenação pedagógica não se dá de forma isolada, mas está inter-relacionado com a totalidade educativa.

Em relação às atribuições da coordenação pedagógica presentes nas pesquisas analisadas há uma variedade de funções que podem ser listadas da seguinte forma: implementar ações pedagógicas e programas; realizar orientações pedagógicas; atuar frente aos programas oficiais; construir projetos formativos, atuar frente à mediação tecnológica; ser formador dos docentes; atuar em diferentes níveis e modalidades do ensino; formar-se continuamente; e atuar frente aos contextos de exclusão e práticas emancipadoras. Essas funções foram organizadas conforme a leitura dos títulos das teses e dissertações, o que demonstra a dinamicidade do trabalho da coordenação e condizem com as indicações de Placco, Souza e Almeida (2012). O trabalho da coordenação pedagógica, nos trabalhos analisados, não se direciona apenas a uma parte dos sujeitos da escola, mas sim à totalidade, englobando desde sistemas educativos, legislação, até o encaminhamento para consigo, para com seus pares, demais funcionários da escola e alunos.

Como resultado mais expressivo está a categoria Acompanhamento Docente, em que a função formativa do coordenador recebe destaque, pois contém doze pesquisas que se dedicam a essa relação, compreendida como a principal atribuição do coordenador pedagógico. A formação dos professores no ambiente de trabalho requer caráter coletivo, pois não se desenvolve em um sentido de dizer como deve ser, mas de construir junto com os professores caminhos possíveis a partir de discussões e reflexões sobre a realidade.

A função/atribuição de promover ações a partir de avaliações é expressa como algo que se espera da coordenação como profissional de atuação externa à sala de aula, que tem relacionamento direto com os diferentes sujeitos do ambiente educativo. Também é atribuído ao coordenador a função de acompanhar os discentes, bem como promover junto a estes um trabalho de proximidade e significação do ambiente escolar, dando suporte em suas dificuldades, somando ações com as que são desenvolvidas pelos docentes, para que o ensino-aprendizagem ocorra de maneira adequada e pensado coletivamente.

A função de atuar diante de questões burocráticas e administrativas é concebida nas pesquisas como problemática, no sentido de que muitos dos acúmulos e sobrecargas do trabalho desse profissional se devem à realização de ações dessa esfera. Conclui-se que, apesar dessas funções também se relacionarem com o coordenador pedagógico na escola, ele não deve estar sozinho para desenvolvê-las, pois seu trabalho precisa de apoio e de uma equipe em que as funções sejam igualmente distribuídas por especificidades.

Percebe-se que entre os anos de 2000 e 2012 (MIZIARA; RIBEIRO; BEZERRA, 2014), as ações formativas eram demandadas na maioria das pesquisas e nos anos de 2017 e 2018, a demanda ainda existe, porém, uma maior quantidade de ações formativas em desenvolvimento foi constatada, o que permite inferir um *continuum* tanto da preocupação com a função formativa, quanto da sua efetivação. A mesma relação de *continuum* pode ser visualizada ao se refletir à dificuldade da coordenação em realizar ações administrativas e burocráticas sem que estas suprimam o pedagógico.

Conclui-se que as pesquisas reforçam a função formativa como a principal função da coordenação pedagógica e, por meio da presente análise, constatou-se que tal função vem sendo desenvolvida pelos coordenadores. Esse desenvolvimento é marcado por momentos de dificuldades, dúvidas e limitações como ressaltado nas pesquisas, porém se tem por positiva a existência de discussões que visem à reflexão coletiva de como melhor desenvolver a formação e reforçar sua existência em âmbito escolar.

A presente pesquisa contribui com o campo teórico ao ressaltar a importância das ações desenvolvidas pela coordenação, em especial o caráter formativo, indica limitações a serem superadas e enfatiza ações significativas. Dessa forma, tornam-se necessários novos estudos para dar continuidade ao acompanhamento desses avanços em relação ao que desenvolve o coordenador pedagógico na escola.

Referências

- AGOSTINHO, Sílvia Cristina Simões Bernardino da Silva. **A atuação do professor coordenador de área do conhecimento e seus desdobramentos no programa de ensino integral da secretaria estadual de educação de São Paulo**. 2017. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação), UNIARA, São Paulo, 2017.
- ANDRADE, Fernanda Feliciano de. **Cuidar e educar nas creches do município de Mauá/SP: contribuições ao trabalho do professor coordenador pedagógico**. 2018, 271f. Dissertação (Mestrado em Educação). USCS, São Paulo, 2018.

- ARAÚJO, Janaina Cacia Cavalcante. **Coordenação pedagógica em instituições públicas de educação infantil de São Paulo: formação e profissão.** 2018, 330f. Tese (Doutorado em Educação) USP, São Paulo, 2018.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.
- BEATRIZ, Adriane Bayer Tozetto. **Contribuições do pedagogo à prática pedagógica dos professores iniciantes: um estudo sobre a educação profissional estadual de Ponta Grossa – PR.** 2018, 180f. Dissertação (Mestrado em Educação), UEPG, Paraná, 2018.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **LDBEN - Lei nº. 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF.
- BRITO, Ana Paula Souza. **Orientador/a pedagógico/a: o que você faz na escola? – uma análise dos diferentes estilos e do gênero de atividade.** 2017, 202 f. Tese (Doutorado em Educação). UEC, São Paulo, 2017.
- DINIZ, Camila Castro. **Formação continuada e prática de coordenadores pedagógicos no Maranhão: em cena o programa nacional escola de gestores.** 2018, 17f. Dissertação (Mestrado em Educação). UFMA, Maranhão, 2018.
- DOLZANES, Keylah Adriana Ramos Albuquerque. **Apropriação de resultados: uma investigação das ações pedagógicas implementadas nas coordenadorias distritais de educação 02 e 07 do estado do Amazonas.** 2017, 119f. Dissertação (Mestrado em Educação). UFJF, Minas Gerais, 2017.
- DOMINGUES, Isainede. **O coordenador pedagógico: e a formação contínua do docente na escola.** São Paulo: Cortez, 2014.
- FERNANDES, Sebastião. **As significações de coordenadores pedagógicos da rede SESI-SP sobre a sua atuação no processo de construção do projeto formativo de sua unidade escolar.** 2017, 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação). PUCSP, São Paulo, 2017.
- FERNANDES, Naiara de Souza. **O trabalho do coordenador pedagógico do ensino fundamental I da rede municipal de ensino de Cruzeiro do Sul/Acre: entre o contexto da pedagogia da exclusão e as práticas emancipadoras da escola.** 2018, 181f. Dissertação (Mestrado em Educação). UFAC, Acre, 2018.
- FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Da pedagogia à coordenação pedagógica: um caminho a ser re-desenhado. In: FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro; CAMPOS, Elisabete F. Esteves. (Orgs.). **A coordenação do trabalho pedagógico na escola: processos e práticas.** Santos: Leopoldianum, 2016, p. 15 – 31.
- GARCIA, Valéria Grecov. **Coordenação pedagógica: um estudo em representações sociais.** 2018, 150f. Dissertação (Mestrado em Educação). UFG, Goiás, 2018.
- LEITE, Alessandra Ruiz Barbosa. **Centros de Educação Infantil (CEIs) conveniados da SME-SP: o desenvolvimento profissional das coordenadoras pedagógicas.** 2018, 168f. Dissertação (Mestrado em Educação). PUCSP, São Paulo, 2018.
- LIBÂNIO, José Carlos. Que destino os educadores darão à pedagogia? In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1998, p. 107-134.
- LIBÂNIO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** Goiânia: Editora Alternativa, 2004.
- LIBÂNIO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2010.

- LIBÂNEO, José Carlos Identidade da pedagogia e identidade do pedagogo. In: BRABO, Tânia Suely Anatonelli Marcelino; CORDEIRO, Ana Paula; MILANEZ, Simone Ghedini Costa (Orgs.). **Formação da pedagoga e do pedagogo: pressupostos e perspectivas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 11 – 34.
- LIMA, Thais Rípoli. **Coordenadores pedagógicos iniciantes: pistas para uma atuação de qualidade**. 2017, 97f. Dissertação (Mestrado em Educação). UNICID, São Paulo, 2017.
- LINS, Cristina Pires Dias. **A função do coordenador pedagógico na implementação do pacto nacional pela alfabetização na idade certa em escolas da rede municipal de Dourados/MS (2012-2017)**. 2018, 187f. Dissertação (Mestrado em Educação). UFGD, Mato Grosso do Sul, 2018.
- MIZIARA, Leni Aparecida Souto; RIBEIRO, Ricardo; BEZERRA, Giovani Ferreira. O que revelam as pesquisas sobre a atuação do coordenador pedagógico. **Rev. bras. Estud. pedagog.** (online), Brasília, v. 95, n. 241, p. 609-635, set./dez. 2014.
- MELLO, Christiane Alves Byron de. **Desafios no trabalho da assessoria pedagógica do ensino médio presencial com mediação tecnológica do Amazonas**. 2017, 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação). UFJG, Minas Gerais, 2017.
- NOBRE, Luciana Regina. **A atuação do coordenador pedagógico nas escolas de ensino médio em tempo integral no programa escola do novo tempo**. 2018, 134f. Dissertação (Mestrado em Educação). UNIR, Rondônia, 2018.
- OSHIRO, Katyuscia. **Escola de tempo integral e os meandros da coordenação pedagógica no município de Campo Grande – MS**. 2017, 151f. Tese (Doutorado em Educação). UFMS, Mato Grosso do Sul, 2017.
- PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. O coordenador pedagógico: aportes à proposição de Políticas públicas. **Cadernos de Pesquisa**, v.42 n.147 p.754-771 set./dez. 2012.
- PEREIRA, Regina Taveira. **A formação docente: uma das atribuições do professor coordenador na escola**. 2017, 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) UNINOVE, São Paulo. 2017.
- PINHEIRO, Queila Strücker. **Contribuições de trabalhos pedagógicos realizados por pedagogo orientador educacional em contexto de escola: ênfase na formação de professores**. 2017, 129f. Dissertação (Mestrado em Educação). UNJUÍ, Rio Grande do Sul, 2017.
- PINTO, Umberto de Andrade. **Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional**. São Paulo: Cortez, 2011.
- ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação).
- SILVA, Luís Gustavo Alexandre da; SAMPAIO, César Luis. Trabalho e autonomia do coordenador pedagógico no contexto das políticas públicas educacionais implementadas no Estado de Goiás. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.23, n. 89, p. 964-983, out./dez. 2015.
- SOUZA, Taís Luciana de. **A ação formativa do coordenador pedagógico na transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental**. 2018, 110f. Dissertação (Mestrado em Educação). PUSP, São Paulo, 2018.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da Escola**: Uma construção possível. 2. ed. Campinas: Papirus, 2005.

VERA, Rebeca Franciele. **A formação continuada do professor coordenador na rede pública estadual paulista de ensino regular**. 2017, 118f. Dissertação (Mestrado em Educação). UNESP, São Paulo, 2017.



Os direitos de licenciamento utilizados pela revista Educação em Foco é a licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International* (CC BY-NC-SA 4.0)

Recebido em:01/07/2020
Aprovado em: 12/02/2021